



Marcella Dale
assina a concepção,
dramaturgia e
interpretação do
solo 'Grito Mudo'

O sucesso de público em agosto garantiu a prorrogação da temporada de "Grito Mudo", solo de dança contemporânea de Marcella Dale. O espetáculo retorna ao Teatro Cândido Mendes, em Ipanema, com quatro apresentações adicionais nas terças-feiras de setembro.

A criação desta coreógrafa, explica Marcella, nasce de um processo visceral onde o silêncio se revela não como ausência, mas como potência criativa. A artista constrói uma dramaturgia corporal que parte de dores sem nome para alcançar a expressão vital de um corpo que decide não mais se calar. "É muito emocionante sentir que esse trabalho encontrou ressonância no público. Cada apresentação foi um encontro único e intenso e poder seguir compartilhando essa experiência por mais um mês é um presente", comemora Marcella, que assina concepção, dramaturgia e interpretação.

O espetáculo se estrutura como rito de libertação, onde a dança emerge como linguagem primitiva

Resistindo no Silêncio

'Grito Mudo', solo de Marcella Dale, retorna ao Teatro Cândido Mendes

capaz de revelar estados e memórias que escapam à palavra. A direção de movimento de Toni Rodrigues impulsiona o trabalho para territórios onde o corpo se arrisca na quebra de padrões ancestrais, criando uma partitura que recusa o virtuosismo em favor do essencial. A trilha sonora, sob direção musical de Vinícius Mousinho, e o desenho de luz de Francisco Hashiguchi completam um universo cênico onde cada elemento contribui para a construção de sentidos.

Na cenografia minimalista uma cadeira de madeira assume múltiplos papéis simbólicos, funcionando como presença silenciosa que sustenta, aprisiona e desafia. O figurino integra essa economia de meios, permitindo que o foco recaia sobre a expressividade do movimento e a intensidade da presença cênica.

Inspirada por referências como o poema "A infanticida Marie Farrar", de Bertolt Brecht, Marcella Dale entrelaça literatura e experiência pessoal, construindo

uma obra que dialoga com questões universais através do particular. Do movimento o silêncio ecoa como um grito sutil.

A trajetória de Marcella Dale, formada pela CAL, licenciada pela UCAM e pós-graduada pela Faculdade Angel Vianna, revela uma artista que desenvolveu pesquisa autoral consistente baseada no balé clássico e práticas contemporâneas. Com mais de dez anos de atuação, integrou montagens teatrais, companhias

de dança e produções audiovisuais, colaborando com diretores como Jefferson Miranda e Carlota Portella. Como idealizadora da EspaçoSala Produções, demonstra também capacidade empreendedora no cenário cultural carioca.

SERVIÇO GRITO MUDO

Teatro Cândido Mendes (Rua Joana Angélica, 63, Ipanema)
De 2 a 23/9, às terças-feiras (20h)
Ingressos: R\$ 50 e R\$ 25 (meia)